

O ESTADO DE S. PAULO

Nem multa de R\$ 12 mil evita descarte de entulho

Locais usados irregularmente para depósito de lixo, como pontos do Bom Retiro e da Vila Prudente, continuam a receber restos que entopem bueiros

*Diego Zanchetta
Rodrigo Burgarelli*

Em uma esquina abarrotada de entulhos na Vila Prudente, na zona leste, o prefeito Gilberto Kassab (PSD) anunciou, em 27 de julho de 2010, que a multa para quem descartasse restos de materiais em via pública saltaria de R\$ 500 para R\$ 12 mil. Esse mesmo ponto deve voltar a alagar nos próximos meses, na temporada de chuvas. Isso porque a área continua cheia de tijolos, areia, móveis velhos e lixo, entre outros detritos.

O novo valor da infração não inibiu comerciantes e moradores de jogarem restos na esquina da Avenida Doutor Francisco Mesquita com a Rua Vila Prudente, onde Kassab anunciou a multa. O mesmo se verifica em outros locais: são pontos viciados já mapeados pela Prefeitura desde 2009.

Um deles fica do lado de um ecoponto – os espaços com caçambas reservados pela Prefeitura para colocar entulho. No Ipiranga, na zona sul, do lado do Ecoponto Teresa Cristina, em uma esquina da Avenida do Estado, montanhas de restos de construção são deixadas bem do lado das caçambas da Prefeitura. Apesar de a Guarda Civil Metropolitana (GCM) já ter prendido três pessoas em flagrante jogando entulho no local, os descartes conti-

Empresas vão à Justiça contra edital da varrição

● Ontem, teve início o processo de abertura dos envelopes da concorrência e da classificação das empresas para o novo contrato de varrição pública, de R\$ 2,1 bilhões. O resultado não havia sido anunciado até as 23h.

Segundo o Estado apurou, pelo menos três consórcios apresentaram propostas para a licitação. O contrato, porém, já corre o risco de ser suspenso pela Justiça – somente ontem, seis mandados de segurança tramitavam na Justiça paulista pedindo a impugnação do edital. As principais reclamações envolviam uma suposta restrição da concorrência ao unificar tantos serviços em apenas um contrato e dividir a cidade em somente dois lotes. Segundo a Prefeitura, a unificação deixará a cidade mais limpa e organizada. / D.Z. e R.B.

nuam diariamente – e durante a madrugada, segundo vizinhos.

“É por isso que essa rua sempre alaga com qualquer chuva. São caminhões que jogam à noite e fogem pela Avenida do Estado”, diz a dona de casa Glória Monteiro da Costa, de 64 anos.

Até o canteiro da Avenida do Estado, no trecho entre o Ipiranga e a Vila Prudente, é usado por caçambeiros clandestinos.

No bairro do Bom Retiro, na região central, quase na várzea do Rio Tietê, o entulho está nas mesmas esquinas que ficaram submersas nas enchentes de fevereiro deste ano e de dezembro de 2009. Na Rua Sólon com o Viaduto Rudge, pilhas de sacos com sobras de tecido e telhas velhas estão espalhadas por quase 80 metros na calçada.

“Os sacos de lixo das lojas também são colocados nas calçadas logo que o comércio fecha, às 18h, mas o caminhão da coleta passa só de madrugada. Na época das chuvas vai tudo para o bueiro antes de o caminhão do lixo passar”, reclama Oswaldo Marchetti Neto, de 52 anos, dono de uma barbearia.

Outro bairro do centro que costuma alagar, o Cambuci também sofre com o descarte irregular de entulho. Moradores relatam que caçambeiros aproveitam as esquinas escuras e desertas do bairro para jogar lixo.

Autuação tardia. Apesar de a multa de R\$ 12 mil ter entrado em vigor em 2010, o governo municipal afirma que a Guarda Civil Metropolitana só iniciou as blitzes no dia 6 deste mês. A corporação aplicou nas últimas três semanas 72 notificações de multas que variam de R\$ 500 a R\$ 12 mil.

PONTOS VICIADOS

WERThER SANTANA/AE-18/10/2011



Vila Prudente. Entulho ocupa área na Av. Francisco Mesquita, sob o Viaduto Grande São Paulo

WERThER SANTANA/AE-18/10/2011



Zona leste. Av. Professor Luís Inácio de Anhaia Melo

NILTON FUKUDA/AE-18/10/2011



Ipiranga. Lixo jogado na Rua Matias de Albuquerque

NILTON FUKUDA/AE-18/10/2011



Av. do Estado. Caminhões despejam entulho e fogem

Multa de R\$ 12 mil não evita entulho

Pontos de descarte irregular mapeados pela Prefeitura em 2009 continuam cheios de lixo

DIEGO ZANCHETTA
RODRIGO BURGARELLI

Em uma esquina da Vila Prudente abarrotada de entulho, na manhã do dia 27 de julho de 2010, o prefeito Gilberto Kassab (PSD) anunciou que a multa para quem descartasse restos de materiais de construção em via pública de São Paulo saltaria de R\$ 500 para R\$ 12 mil. Um ano e três meses depois esse mesmo ponto da zona leste e tantos outros mapeados pela Prefeitura em 2009 continuam sendo abarrotados de tijolos, areia, sofás velhos, móveis e outros detritos.

Quem não paga a multa pode ficar preso por seis meses. Mas nada disso inibiu comerciantes e moradores. E muitos desses locais vão voltar a alagar na temporada de chuva.

Sujeira fora do ecoponto

No Ipiranga, na zona sul, ao lado do Ecoponto Teresa Cristina, em uma esquina da Avenida do Estado, as pessoas deixam monta-

nhas de restos de construção bem ao lado das caçambas da Prefeitura. Apesar de a Guarda Civil Metropolitana (GCM) já ter prendido três pessoas em flagrante jogando entulho ali, os descartes continuam sendo diários e ocorrem na madrugada, segundo vizinhos.

“É por isso que essa rua sempre alaga em qualquer chuva. São caminhões que jogam à noite e já fogem pela Avenida do Estado”, conta a dona de casa Glória Monteiro da Costa, de 64 anos. Até o canteiro da Avenida do Estado, no trecho entre o Ipiranga e a Vila Prudente, é usado

por caçambeiros clandestinos.

Na região central, o entulho está nas mesmas esquinas que ficaram submersas nas enchentes de fevereiro deste ano e de dezembro de 2009 no bairro do Bom Retiro, quase na várzea do Rio Tietê. Como no cruzamento da Rua Sólon com o Viaduto Rudge, onde pilhas de sacos de restos de tecido e telhas velhas estão espalhados por quase 80 metros da calçada.

“Os sacos de lixos das lojas também são colocados nas calçadas logo que o comércio fecha, às 18 horas, mas o caminhão da

coleta passa só de madrugada. Na época das chuvas vai tudo para o bueiro antes de o caminhão do lixo passar”, reclama Oswaldo Marchetti Neto, de 52 anos, dono de uma barbearia na Rua da Graça.

O Cambuci também sofre com o descarte irregular de entulho nas esquinas do bairro. Vizinhos relatam que caçambeiros aproveitam as esquinas escuras e sem prédios do bairro, em partes só com galpões fechados, para jogar os restos de construção. O bairro também alaga.

“Cansei de ligar para a Prefeitura, tenho uns oito protocolos de 156 reclamando de entulho jogado na rua. Nunca vi um guarda ou fiscal por aqui”, diz o bancário aposentado Sérgio Antonio Vieira, de 64 anos.

Apesar de a multa de R\$ 12 mil contra o despejo de entulho ter entrado em vigor em julho de 2010, o governo municipal afirma que a Guarda Civil Metropolitana só iniciou as blitzes contra o lixo irregular no dia 6 deste mês. A GCM aplicou nas últimas três semanas 72 notificações de multas que variam de R\$ 500 a R\$ 12 mil, segundo a assessoria de imprensa da Secretaria Municipal de Segurança Urbana. ::

Novo contrato de varrição pode resolver problema

Uma das apostas da Prefeitura para acabar com o problema do entulho é o novo contrato da varrição pública. Ontem se iniciou o processo de abertura dos envelopes da concorrência e classificação das empresas, que, até o fechamento desta edição, ainda não havia terminado.

A previsão era de que os trâmites burocráticos se prolongas-

sem até as 3h da manhã.

Segundo a reportagem apurou, pelo menos três consórcios diferentes apresentaram propostas para a licitação. O contrato, porém, já corre o risco de ser suspenso pela Justiça - ontem, seis mandados de segurança tramitavam na Justiça paulista pedindo a impugnação do edital. A principal reclamação era uma suposta restrição da concorrência ao unificar tantos serviços em apenas um contrato e dividir a cidade em apenas dois lotes.

O novo modelo prevê que um só

consórcio cuide de serviços tão distintos quanto a varrição, a limpeza de bocas de lobo, a instalação e manutenção de 150 mil lixeiras, propaganda irregular em postes e semáforos e toda a coleta de entulho jogado em pontos irregulares da capital. Cada um desses serviços está hoje disperso em diferentes contratos e gestores.

O preço estimado do serviço será de R\$ 2,1 bilhões por três anos. A previsão é de que os novos trabalhos comecem ainda em novembro. D. Z. e R. B.

Obras antiinundação só em 3 anos

Os moradores do bairro da Pompeia, na zona oeste da cidade, vão ter de esperar quase três anos até que as obras antiinundação previstas pela Prefeitura de São Paulo sejam concluídas. Esse é o prazo previsto para a conclusão da reforma de galerias subterrâneas que, ontem, foi oficialmente lançada. O valor total das obras será de cerca de R\$ 140 milhões, e totalmente custeado pelos recursos pagos pelas construtoras para erguer prédios mais altos na área da Opera-

ção Urbana Água Branca.

O plano inicial para acabar com as cheias da Pompeia era construir um piscinão subterrâneo em algum local próximo ao Shopping Bourbon, área que costuma alagar durante a temporada de chuvas do verão. Mas os planos mudaram. Agora, o projeto prevê que a ampliação da capacidade de escoamento das galerias subterrâneas por onde passam os córregos Sumaré e Água Preta. Ambos deságuam no Rio Tietê.

O edital foi aberto para empresas se registrarem para a concorrência. A abertura dos envelopes está prevista para o dia 22 de novembro. Caso não haja decisão judicial barrando o processo, ainda deverá demorar cerca de dois meses para que os serviços se iniciem - o que só deve acontecer no ano que vem. Como o tempo de obras previsto pelo edital é de 30 meses, apenas no final de 2014 é que as obras de reforma das galerias deverão ser concluídas. :: R.B.



Restos de material para construção e móveis na Anhaia Melo, zona leste

[Prefeitura de SP muda sistema de varrição pública da cidade](#)

(10:42) - 20/10/2011 (Fonte: SITE G1 - -- - 20/10/2011)

A Prefeitura de São Paulo começou a fazer nesta quinta-feira (20) uma mudança no sistema de varrição pública de São Paulo. Está prevista para esta manhã a abertura dos envelopes da concorrência para o novo sistema de limpeza da cidade no prédio da Secretaria de Serviços, no Centro da cidade. As empresas vencedoras serão responsáveis por tarefas tão distintas quanto varrer ruas - inclusive aos domingos -, como retirar propaganda irregular, instalar lixeiras e desentupir bueiros. Cada um desses serviços estava disperso em diferentes contratos e gestores. Com a nova licitação, a cidade passará a ser dividida em dois lotes - cada um assumido por um consórcio diferente, que pode ser composto por até três empresas. Segundo a Prefeitura, a unificação deixará a cidade mais limpa e organizada. O preço total do serviço será de R\$ 2,1 bilhões por três anos. A previsão é de que os novos trabalhos comecem ainda em novembro, quando vencem os atuais contratos, que vêm sendo renovados anualmente desde 2006.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=1768842&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W>

[Prefeitura começa nesta quinta-feira a implantação do novo sistema de varrição](#)

(10:33) - 20/10/2011 (Fonte: Rádio Estádio ESPN / 700 AM - Metrópole - 20/10/2011 10:07

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17688338&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

[Empresas que vão cuidar da limpeza da cidade de São Paulo serão conhecidas hoje](#)

(10:17) - 20/10/2011 (Fonte: Rádio Capital AM - SP - Paulinho Boa Pessoa - 20/10/2011 10:20)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17688095&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

[Prefeitura de SP vai mudar sistema de varrição pública](#)

(10:16) - 20/10/2011 (Fonte: ISTO É - ON LINE - -- - 20/10/2011)

A Prefeitura de São Paulo começa hoje fazer a maior mudança no sistema de varrição pública de São Paulo desde a década de 1970. Às 10 horas, os envelopes da concorrência para o novo sistema de limpeza da cidade serão abertos no prédio da Secretaria de Serviços, no centro. As empresas vencedoras serão responsáveis por tarefas tão distintas quanto varrer ruas - inclusive aos domingos -, retirar propaganda irregular, instalar lixeiras e desentupir bueiros. Cada um desses serviços está hoje disperso em diferentes contratos e gestores. Com a nova licitação, a cidade passará a ser dividida em dois lotes - cada um assumido por um consórcio diferente, que pode ser composto por até três empresas. Segundo a Prefeitura, a unificação deixará a cidade mais limpa e organizada. O preço total do serviço será de R\$ 2,1 bilhões por três anos. A previsão é de que os novos trabalhos comecem ainda em novembro, quando vencem os atuais contratos, que vêm sendo renovados anualmente desde 2006. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=1768809&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W>

[Prefeitura de SP vai mudar sistema de varrição pública](#)

(10:15) - 20/10/2011 (Fonte: Veja On Line - -- - 20/10/2011)

Por AESão Paulo - A Prefeitura de São Paulo começa hoje fazer a maior mudança no sistema de varrição pública de São Paulo desde a década de 1970. Às 10 horas, os envelopes da concorrência para o novo sistema de limpeza da cidade serão abertos no prédio da Secretaria de Serviços, no centro. As empresas vencedoras serão responsáveis por tarefas tão distintas quanto varrer ruas - inclusive aos domingos -, retirar propaganda irregular, instalar lixeiras e desentupir bueiros. Cada um desses serviços está hoje disperso em diferentes contratos e gestores. Com a nova licitação, a cidade passará a ser dividida em dois lotes - cada um assumido por um consórcio diferente, que pode ser composto por até três empresas. Segundo a Prefeitura, a unificação deixará a cidade mais limpa e organizada. O preço total do serviço será de R\$ 2,1 bilhões por três anos. A previsão é de que os novos trabalhos comecem ainda em novembro, quando vencem os atuais contratos, que vêm sendo renovados anualmente desde 2006. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=17688082&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W>

[Prefeitura de SP vai mudar sistema de varrição pública](#)

(10:11) - 20/10/2011 (Fonte: SITE G1 - - - 20/10/2011)

A Prefeitura de São Paulo começa hoje fazer a maior mudança no sistema de varrição pública de São Paulo desde a década de 1970. Às 10 horas, os envelopes da concorrência para o novo sistema de limpeza da cidade serão abertos no prédio da Secretaria de Serviços, no centro. As empresas vencedoras serão responsáveis por tarefas tão distintas quanto varrer ruas - inclusive aos domingos -, retirar propaganda irregular, instalar lixeiras e desentupir bueiros. Cada um desses serviços está hoje disperso em diferentes contratos e gestores. Com a nova licitação, a cidade passará a ser dividida em dois lotes - cada um assumido por um consórcio diferente, que pode ser composto por até três empresas. Segundo a Prefeitura, a unificação deixará a cidade mais limpa e organizada. O preço total do serviço será de R\$ 2,1 bilhões por três anos. A previsão é de que os novos trabalhos comecem ainda em novembro, quando vencem os atuais contratos, que vêm sendo renovados anualmente desde 2006. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo .

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=17688003&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W>

[Prefeitura começa a fazer mudança no sistema de varrição da cidade de São Paulo](#)

(09:56) - 20/10/2011 (Fonte: Rádio CBN AM - SP - Repórter CBN - 20/10/2011 09:38)

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17687785&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

[Prefeitura de São Paulo começa a licitar novos contratos de varrição da cidade](#)

(09:49) - 20/10/2011 (Fonte: BANDNEWS - FM - BandNews - 20/10/2011 09:41)

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17687705&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

[Prefeitura inicia hoje uma mudança no sistema de varrição da cidade](#)

(09:36) - 20/10/2011 (Fonte: Rádio CBN AM - SP - CBN São Paulo - 20/10/2011 09:38)

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17687502&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Reclamação: Ouvinte reclama da falta de iluminação pública na rua Antônio Domingues Galera, no Campo Limpo

7

(07:02) - 21/10/2011 (Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - O Pulo do Gato - 21/10/2011 06:59)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17697007&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Prefeitura deverá anunciar na próxima semana a empresa vencedora da licitação do novo modelo de limpeza da cidade

(06:44) - 21/10/2011 (Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - O Pulo do Gato - 21/10/2011 06:42)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17696709&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

R7

Prefeitura de SP vai mudar sistema de varrição pública

Empresas terão que retirar propaganda irregular, instalar lixeiras e desentupir bueiros

A Prefeitura de São Paulo começa nesta quinta-feira (20) a fazer a maior mudança no sistema de varrição pública de São Paulo desde a década de 1970. No período da tarde, os envelopes da concorrência para o novo sistema de limpeza da cidade serão abertos no prédio da Secretaria de Serviços, no centro. As empresas vencedoras serão responsáveis por tarefas tão distintas quanto varrer ruas - inclusive aos domingos -, retirar propaganda irregular, instalar lixeiras e desentupir bueiros.

Cada um desses serviços está hoje disperso em diferentes contratos e gestores. Com a nova licitação, a cidade passará a ser dividida em dois lotes - cada um assumido por um consórcio diferente, que pode ser composto por até três empresas. Segundo a Prefeitura, a unificação deixará a cidade mais limpa e organizada.

O preço total do serviço será de R\$ 2,1 bilhões por três anos. A previsão é de que os novos trabalhos comecem ainda em novembro, quando vencem os atuais contratos, que vêm sendo renovados anualmente desde 2006.

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

<http://noticias.r7.com/sao-paulo/noticias/prefeitura-de-sp-vai-mudar-sistema-de-varricao-publica-20111020.html>